

Preço avulso - 10\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

O crime organizado

O regime democrático não pode ser visto como um regime frágil, e um dos objectivos do Estado Democrático é a garantia da paz social, da liberdade e da segurança das populações, contra a violência e o crime, sejam quais forem as suas motivações.

As palavras que se transcrevem ouvimo-las da boca de um ilustre membro do Governo, ouvindo, ou lendo ainda, que as investigações prosseguiriam em busca da paz e da segurança das populações, contra a violência e o crime, numa acção combinada de várias instituições policiais, com vista à identificação dos autores e instigadores desses crimes e da extensão real das organizações (terroristas ao que julgamos) com vista a neutralizar as suas actividades criminosas. Com efeito, da referida acção policial resultou a detenção de 43 pessoas (algumas delas ligadas à denominada organização «Forças Populares 25 de Abril») responsáveis por assaltos a bancos e outras instituições de crédito, roubos e homicídios (voluntários uns e casuais outros) com apreensão de armas e munições de guerra, assim como de documentação comprometedora.

De princípio, o Douto Magistrado-Instrutor do processo decretara a incomunicabilidade dos detidos, proibindo inclusivamente o contacto com os seus advogados, facto que levantou certa polémica, na medida em que se entende que o direito de defesa é imutável.

Por nós, leigos em matéria jurídica, não nos atrevemos a discutir este aspecto da questão, embora entendamos que a segurança e tranquilidade dos portugueses e dos seus bens é um fim que justifica todos os meios ao alcance de um Estado de Direito. Seja como fôr, foi já limitado o dito excesso de rigor e autorizados os contactos entre os presos e seus defensores, restringindo-se a presença de um agente de autoridade à observação mas não à audição da conversa, e, isto mesmo, apenas durante os primeiros vinte dias de detenção.

De qualquer modo parece haver matéria crime devidamente comprovada, e só assim se entende que o Magistrado tenha despachado no sentido de validar e manter as prisões efectuadas, ao mesmo tempo que, na Assembleia da República se discute a Lei da Segurança Interna, a qual virá, certamente, regularizar o apelo — que tem sido feito a esmo — para razões de ordem política como justificação de delitos comuns.

A Democracia não pode ser vista como um regime frágil e um dos objectivos do Estado Democrático é garantir a paz social, a liberdade e a segurança das populações contra a violência e o crime, sejam quais forem as suas motivações — diz-se na transcrição com que encimamos estas linhas. Esperemos, pois, que assim aconteça, punindo-se quem prevarica, cumprindo-se a Lei e combatendo-se com Ela o crime organizado.

Moreira Vinhas

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que a jornada de trabalho no Japão é, no mínimo, de 2.100 horas anuais, e, nos Estados Unidos da América, de 1.800 horas?

... Que a pedido do Secretário Geral das Nações Unidas, o Iraque e o Irão aceitaram suspender ataques a objectivos civis?

... Que no mês de Abril passado foram fusilados 51 opositores ao regime angolano em Luso e 77 em Silva Porto?

... Que isto se fez ao abrigo da Lei 3/78 da República Popular de Angola?

... Que o Ministro da Economia da República Federal Alemã foi afastado por corrupção que lhe teria rendido mais de 6 milhões de contos?

... Que em reunião havida na cidade de Abrantes, talvez tenha nascido o novo partido Eanista?

... Que o Sector Público Empresarial português é responsável, apenas, por 1/5 do produto interno, 1/3 dos investimentos e 7% do emprego?

... Que a Directora do jornal «O Diabo» foi condenada pelo primeiro Juízo Correccional do Porto, em 18 meses de prisão, 90 contos de multas, 200 contos de indemnização ao ofendido e 8 contos de imposto de justiça e procuradoria, em virtude de ofensas dirigidas no seu jornal ao Sr. Presidente da República?

... Que, por cerca de 200 contos, foi vendida a um casal francês, em Bragança, uma criança de poucos meses e de raça cigana?

... Que Portugal é admitido, finalmente, na C.E.E. a partir de 1 de Janeiro de 1986?

... Que o Sr. Governador de Macau pretende candidatar-se à presidência da República?

... Que estão a regressar ao país 270.000 emigrantes em cada ano?

(Continua na 2.ª página)

Assembleia Municipal

A última Assembleia Municipal, em 19 de Junho findo, foi um tanto agitada: a Câmara Municipal, na pessoa do seu dinâmico presidente, foi alvo de críticas várias, algumas um pouco duras e até injustas talvez, no período de antes da Ordem do Dia. A tudo o edil aveirense respondeu, afirmando que a Câmara nada tem feito para além daquilo que a Assembleia Municipal aprova.

Na sua habitual comunicação, o presidente deu conta do andamento de alguns projectos e das preocupações que afligem o Município, nomeadamente os seguintes:

A situação financeira da Câmara: é algo crítica; dentro de 3/4 meses poderá atingir-se o equilíbrio, pois o Município está a reaver parte dos investimentos feitos.

O problema das eclusas: Já começaram as obras para a instalação das eclusas no Paraíso; estão a ser ponderados casos pontuais para não ser prejudicado ninguém.

Novos projectos: um grande edifício, na zona de Santiago, para todos os serviços públicos da administração; a Câmara já contactou a secretaria de Estado das Obras Públicas, tendo esta informado da falta de verba para a obra nos próximos três anos; — outro projecto será a construção de uma passagem sobre a linha do

caminho de ferro, ao fim da Avenida 25 de Abril; esta obra irá suprimir duas passagens-de-nível: a da antiga Escola Industrial e a do Pão de Açúcar; a secretaria de Estado dos Transportes estará disposta a financiar esta obra;

— o mercado abastecedor e a central de camionagem são estruturas aptas a poderem arrancar;

— o Centro de Formação Profissional deve começar já em Janeiro próximo, na zona industrial, participado financeiramente pela C.E.E.

O presidente disse à Assembleia que os terrenos do Plano Integrado de Santiago passaram para a Câmara; uma empresa privada irá construir

(Continua na 2.ª página)

Cacia, 5 de Julho de 1984 N.º 2627

Ano 69.º (2.ª Série — Ano 54.º)



PORTE PAGO

Assinatura anual: — Portugal, 250\$00

(Via aérea) — Europa, 650\$00 — Estrangeiro, 750\$00

Tiragem média: — No mês de Junho — 3.600 ex. (2 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

Verdes campos, verdes campos

Verdes campos, claros rios,
Encantos da minha aldeia,
Searas eram delírios,
Amores de quem os semeia.

Negros rios, negros campos,
Incerteza da minha gente,
Impura água corrente,
Névoa espessa sem ser manto.

Verdes campos, verde distante,
Perdido na imensidão,
Coram flautas seus amantes,
As terras que não dão pão.

Verdes campos, verdes campos,
Tanta soberba os quedou,
Só aves trinam a pranto
Ao olhar de quem os finou.

A. Maia Santos

Via Férrea do Vale do Vouga indispensável meio de transporte para as terras e as gentes das Beiras

Reclamada pelas gentes da região durante largos anos, para ligar a linha do Norte à cidade de Viseu — que o mesmo é dizer a Beira-Litoral à Beira-Alta — foi finalmente confiada a construção deste caminho de ferro a dois grupos de Engenheiros que, dando por concluídos os respectivos trabalhos de campo em 1894 apresentaram o correspondente projecto em 10 de Outubro de 1895, sendo, aí, calculado o custo da construção em 2.500 contos. Entretanto, razões de vária ordem protelaram a aprovação desse projecto até 30 de Outubro de 1903, data da Portaria em que tal se verificou.

Já então, como agora, os capitais portugueses não abundavam, e houve que recorrer-se à constituição de uma Empresa estrangeira a qual, por obra e graça das relações que o nosso Ministro Conde de Paçõs Vieira mantinha no mundo da finança, surgiu a Compagnie Française pour la Construction de Chemins de Fer à l'Étranger, sediada em Paris, e, cujos Estatutos foram registados no nosso país e publicados no Diário do Governo de 29 de Janeiro de 1907.

Pouco depois, era chamado o competentíssimo Engenheiro François Mercier, que assumindo a direcção da construção da linha, a iniciou ainda nos fins daquele ano e, a despeito do acidentado e desníveis do terreno (que impediram a implementação de inúmeras obras de arte) a fazia chegar, de Espinho a Oliveira de Azeméis, a tempo de ser inaugurada por S. M. o Rei, a 23 de Novembro de 1908, circulando o primeiro comboio de serviço público, neste troço, em 21 de Dezembro do mesmo ano; no percurso até Albergaria-a-Velha em 30 de Março de 1909, até Sernada em 8 de Setembro de 1911 (a data em que também ficou concluído o ramal de Aveiro com a extensão de 34.585 metros), até Vouzela em 12 de Novembro de 1913 e até Viseu em 5 de Fevereiro de 1914, ficando assim concluídos os 174.991 metros que totalizam a mais bonita linha férrea do país.

Mas vencidas as dificuldades inerentes à construção, novas dificuldades haviam de surgir quanto à exploração, por força da 1.ª Grande Guerra Mundial (1914/1918) que acabava de eclodir. E, assim, só a partir de 1919 este caminho de ferro iniciava a sua vida normal, transportando, durante esse

ano, 375.000 passageiros e 66.375 toneladas de mercadorias.

Depois...

Bem. Depois foi um serviço pleno de transportes, menos cómodo para os passageiros por mercê do traçado da via, mas em todo o caso, seguro e garantido. As madeiras, os vinhos, os resinosos, os cereais, as farinhas, a fundição, os adubos químicos, os fósforos, os vidros, as louças, os materiais de construção, o sal, as conservas, os têxteis, os óleos, o calçado, os chapéus, a caixotaria, os minérios de chumbo, de cobre, de estanho, de tungsténio, as frutas, os produtos hortícolas e até o granito e o feldspato, enfim, tudo quanto a região produzia ou precisava de receber em permuta, fizeram permanente corropio nestas linhas, obrigando à efectivação quase diária de comboios especiais, num dispêndio abnegado de esforços para melhor servir as terras e as gentes do Vouga. E essas gentes terão esquecido ou esquecerão algum dia o quanto ficaram devendo ao comboio, durante a última conflagração europeia (1939/1945) quando toda a concorrência de transportes desertou e só ele — o pequeno «Vouguinha» — se manteve firme no seu posto, embora mal alimentado (a lenhas verdes) mas cumprindo o seu dever na luta, sem tréguas, pela região que servia e pretende continuar servindo enquanto lhe durar a vida ameaçada?

Sempre a Companhia do Vale do Vouga se bastou a si própria e nunca descurou as necessárias obras de conservação e asecção das suas instalações, adquirindo o mais diverso material circulante, tractor e rebocado (incluindo três potentes máquinas «Mikado» à Menschel & Son, do que havia de melhor para vias estreitas (isto ainda na década de 20). E manteve abertas ao serviço público as suas 37 estações, até ao dia 1 de Janeiro de 1947, data em que, por imposição legal, foi incorporada na Magestática Empresa Monopolista Portuguesa de Transportes sobre carris. Desde então, tudo quanto aqui se fez foi dotar a linha com meia dúzia de automotoras gastas por mais de vinte anos de uso em outras linhas mais felizes, em substituição de uma dúzia de locomotivas a vapor, condenadas por lançamento de incêndios, e, quais, aliás, continuam grassando, na ausência delas. E cessaram as

(Conclui na 2.ª página)

AVEIRO

CERCI AV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, Aveiro

CONVOCATÓRIA

Nos termos das alíneas b) e c) do Artigo 25.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, Aveiro — CERCI AV — para reunir em sessão extraordinária, às 21 horas do dia 20 de Julho de 1984, na Sede à Avenida Artur Ravara, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS:

- 1 — Análise, discussão e votação do documento que contém acusações referidas no comunicado de 26 de Junho de 1984, assinado por trinta trabalhadores da CERCI AV.
- 2 — Informação, análise e discussão da situação que motivou os inquéritos que decorrem na CERCI AV.
- 3 — Análise, discussão e votação de assuntos de reconhecido interesse para a Vida da Cooperativa.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada nesta Cooperativa, se estiverem presentes mais de metade dos cooperantes com direito a voto, ou os seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de cooperantes, meia hora depois.

Aveiro, 29 de Junho de 1984

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Vieira Caniço

Via Férrea do Vale do Vouga O leitor já sabe...

(Conclusão da 1.ª página)

renovações oportunas, os arranjos, a limpeza, a conservação e grande parte da prestação de serviços com o encerramento das estações de UI, Pinheiro da Bemposta, Branca, Albergaria-a-Nova, Cedrim, Ribeiradio, Pinheiro e S. Vicente de Lafões, Termas de S. Pedro do Sul, Moçamedes, Bodiosa, Campo e Eixo, limitando-se os tempos e os dias de serviço e de intervenção nas circulações, nas estações de Oleiros, Riomeão, S. João de Ver, Vila da Feira, Arrifana, Couto de Cucujães, Albergaria-a-Velha, Paradela do Vouga, Arcozelo das Maias, Vouzela, S. Pedro do Sul, Macinhata e Mourisca do Vouga, o que corresponde a saber-se que apenas funcionam com alguma normalidade, as estações de Paços de Brandão, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Sernada do Vouga, Viseu, Águeda e Eirol.

O serviço de Mercadorias, que sempre foi e continuaria sendo a melhor fonte de receita da rede, foi suprimido e entregue a uma empresa rodoviária à qual se pagava (e paga, relativamente a certos transportes, ainda) só pelos fretes que executa entre Aveiro e as estações do Vouga, importância superior ao preço total recebido pelos percursos efectuados de ou para qualquer ponto do país.

O serviço de passageiros, menos cómodo e imperfeito, sofre a concorrência da própria Empresa, por estrada, mediante horários paralelos, em nítida competição desleal.

E perante os défices que de tudo isto resulta preconiza-se como remédio — obviamente contra-indicado para a saúde económica da Região — o encerramento puro e simples da linha, quicá obviamente implícito no envelhecimento não renovado e na eliminação das estações e seus serviços.

Entretanto, a quando das manifestações do 75.º Aniversário da Inauguração deste Caminho de Ferro, os povos do Vouga acorreram às margens da linha, alheados da chuva inclemente que os fustigou, para gritarem bem alto a sua

(Continuação da 1.ª página)

- ... Que os cartórios notariais instalados no Palácio da Justiça de Aveiro receberam ordem de despejo?
- ... Que a lota de Aveiro comercializou, em 1983, 700 mil contos de peixe?
- ... Que a citrose é a 3.ª causa da morte em Portugal?

M. V.

Lotaria Nacional

| Principais números premiados a extracção de 28.6.1984: | |
|--|-------|
| 1.º Prémio ... | 79225 |
| 2.º " ... | 31536 |
| 3.º " ... | 10021 |
| * | |
| N.ºs da extracção de 5-7-1984: | |
| 1.º Prémio ... | 60550 |
| 2.º " ... | 28187 |
| 3.º " ... | 62685 |

indignação pelo abandono a que a via foi votada, reclamando:

A reabertura das estações encerradas.

A melhoria do serviço de passageiros mediante fornecimento de meia dúzia de Unidades Diesell Duplas (U.D.D.) e oportuna rectificação de algumas curvas de menor diâmetro, trabalho ao alcance das possibilidades que a maquinaria moderna ora nos concede.

A restauração do serviço regular de mercadorias, ante o regresso do material de carga de aqui retirado, e, a dotação de quatro máquinas ou tractores a Diesel, com capacidade de tracção para cerca de 200 toneladas. E,

A renovação e limpeza de que a via carece.

E não se diga que este Povo, que tão pouco pede e menos exige, não merece o investimento de alguns milhares de contos para suavizar, na medida do possível, o alto preço da sua interioridade.

Olhe-se para ele, como Português que também é, e não se lhe tire o pouquíssimo que um dia lhe foi dado.

Necrologia

João Pinto Balsinhas Morais (Cabeleireiro)

No dia 22 de Junho findo, cerca das 16 horas, ao atravessar a Estrada Nacional nos semáforos de Cacia, precisamente quando tinha luz verde, foi colhido por uma motorizada que não respeitou o «stop» o sr. João Pinto Balsinhas Morais, de 71 anos, solteiro, oficial da Marinha Mercante reformado, natural de Assunção (Elvas), que há largos anos residia no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, no largo dos Barrocos, onde exerceu o mister de cabeleireiro e era muito estimado.



João Pinto Balsinhas Morais

Conduzido ao hospital de Aveiro, seguiu dali para o da Universidade de Coimbra, onde veio a falecer no dia 24.

Os seus restos mortais foram autopsiados no Instituto de Medicina Legal de Coimbra, de onde saiu o seu funeral no dia 26, pelas 7 horas, para o cemitério de Elvas.

O extinto era irmão dos srs. Manuel Pinto de Morais, casado com a sr.ª D. Raquel Feio Morais, residentes na Amadora; e Aurélio Antero Balsinhas, casado com a sr.ª D. Lurdes Balsinhas, emigrados em África do Sul.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

É de lamentar a falta de respeito pela sinalização dos semáforos, pois esta morte foi provocada por o motoretista José Cardoso Gardarinho, da Gafanha da Nazaré (Ílhavo), abusar da velocidade ali condicionada a 50 quilómetros/hora e não parar ao sinal vermelho.

Foram ali montados os semáforos para evitar os desastres e mortes que se vinham registando, mas afinal o desrespeito dos condutores de veículos, principalmente os que circulam na Estrada Nacional, continua a provocar constantes desastres e algumas mortes naquele cruzamento.

A G.N.R. de Cacia e as Brigadas de Trânsito de Aveiro devem actuar de forma enérgica contra esses prevaricadores, incluindo o abuso das motorizadas, que tantas vítimas estão causando.

*

Joaquim Rodrigues Barbosa

Na sua casa da Quintã do Loureiro, na rua Manuel de Arriaga, faleceu no dia 30 de Junho findo o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, de 70 anos, panificador reformado, natural da Póvoa, viúvo desde 16 de Julho de 1981 de Maria da Glória Nunes Dias; pai das sr.ªs Ana Dias Barbosa Teixeira, casada com o sr. Arménio Teixeira Mirco, empregado na fábrica de Celulose; e Maria de Fátima Dias Barbosa Gamelas, casada com o sr. Manuel Cunha Santos Gamelas, empregado na Metalurgia Casal; avô das meninas Cristina Maria e Rosa Maria Dias Teixeira, Maria da Luz e Anabela Dias Barbosa Gamelas; todos moradores na Quintã do Loureiro; e irmão dos srs. António Rodrigues Barbosa, residente em Vila-

rinho; e Agostinho Rodrigues Barbosa (gêmeo com o extinto), industrial de padaria no Bombaral, e da sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, residente na Póvoa, viúva do saudoso Manuel Valente dos Santos.



Joaquim Rodrigues Barbosa

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,10 horas, formando-se cortejo automóvel até à capela do Espírito Santo e dali por diante a pé, com a incorporação da irmandade das Almas, de Taboeira, e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com a bandeira da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia e conduziram a chave e a toalha de cobertura os seus genros, acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 397, do 4.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

*

Joaquim de Oliveira

No dia 5 de Julho corrente, faleceu no hospital de Aveiro, vitimado por um ataque cardíaco, o sr. Joaquim de Oliveira, de 53 anos, natural de Ovar, empregado nos laboratórios da fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Amélia Berta Gomes da Costa e pai do sr. José Paulo Gomes de Oliveira, moradores em Cacia, na rua Luís de Camões.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 41/84

Capitão Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes de terreno abaixo indicados, cuja hasta pública terá lugar no próximo dia 16 de Julho, pelas 14 horas e trinta minutos, na Sala das Sessões do Município:

■ 3 lotes de terreno, sitos na Estrada das Pombas, com a área de 600 m² cada, cuja base de licitação é de 8.000\$00 por cada metro quadrado e os respectivos lanços de 500\$00;

■ Lotes 4, 5 e 6, sitos na Póvoa do Paço, com as áreas de 485, 490 e 440 metros quadrados, respectivamente, cuja base de licitação é de 1.000\$00 por cada metro quadrado e os respectivos lanços de 100\$00;

■ Lotes 1, 2 e 3, do Sector VI da Zona a Sudeste de Cacia, com a área de 340 metros quadrados cada, sendo a respectiva base de licitação por cada um de 1.300.000\$00 e os lanços de 10.000\$00.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, onde poderão ser consultados nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 2 de Junho de 1984

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Por Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

ali 700 fogos, avançando já com 250. Os terrenos sobranceiros destinam-se ao equipamento social; para aí poderão ir a Cruz Vermelha, a Associação de Desportos, a Cooperativa Chave.

Informou também que a via-rápida Aveiro-Viseu-Guarda-Vilar Formoso será posta a concurso em Julho ou Agosto próximo.

Disse ainda que a Avenida Dr. Lourenço Peixinho vai ser reconstruída, não se deitando abaixo as árvores; a Câmara é a favor das árvores; só este ano já plantou 1.500 árvores.

Este ano haverá ainda problemas nas matrículas no secundário; a Escola de Esqueira não estará pronta a funcionar no princípio do próximo ano lectivo.

A A. M. REUNIU 30 VEZES

O presidente da Assembleia Municipal, desfazendo equívocos e certas críticas, disse que aquele órgão autárquico fôra convocado 31 vezes em 1983, não tendo reunido, por falta de «quorum», apenas uma vez.

No ano em curso a Assembleia já reuniu sete vezes.

Leilão de achados

O Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública vai proceder ao leilão de achados na via pública que não foram reclamados no prazo legal.

O leilão terá lugar no dia 12 de Julho corrente, a partir das 10 horas, nas instalações da P. S. P., em Aveiro.

Relógio perdido está sonogado

Num acidente ocorrido na noite de 29 de Junho findo, em frente do Solar do Vouga, em Cacia, o sr. Francisco Aidos, proprietário de serralharia em Angeja, perdeu o seu relógio de pulso que pouco depois foi encontrado pelo Director deste jornal e que o entregou a determinada pessoa para o entregar ao seu proprietário, o que até agora não fez, mas pedimos que o faça com urgência.

As pessoas que viram essa entrega, agradecemos que contactem com urgência com o Director deste jornal, a fim de apurar responsabilidades.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

Notícias de Angeja

Festas de Nossa Senhora do Carmo. — Nos dias 16, 21, 22 e 23 de Julho, realizam-se no lugar do Fontão, desta freguesia, os festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo, com o seguinte programa:

DIA 16 (Segunda-feira) — Dia de Nossa Senhora do Carmo. Às 6 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos; às 22 horas, Missa em honra da Padroeira deste lugar.

DIA 21 (Sábado) — Às 9 horas, entrará em transmissão uma aparelhagem sonora a cargo de Francisco Bonifácio, deste lugar; às 14 horas, o grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros», de Angeja, com gigantes, entrará a percorrer as ruas do lugar, na recolha de donativos.

DIA 22 (Domingo) — Às 6,30 horas, alvorada com uma salva de morteiros; às 8 horas, a aparelhagem sonora retomará a sua transmissão; às 9,30 horas, entrará a percorrer as ruas do lugar a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense; às 11 horas, Missa solene, seguida de Procissão, com a mesma Banda; às 16 horas, início do arraial da tarde, com a participação do conjunto «Improviso 5» e o Rancho Folclórico Lusitano da Casa do Povo de Angeja; e a partir das 21,30 horas, haverá a grandiosa noite, com actuação do mesmo conjunto musical e outro a contratar.

DIA 23 (Segunda-feira) — Em continuação dos festejos, actuará durante o dia a aparelhagem sonora; às 21 horas, início do festival de encerramento, com a participação do conjunto típico «Os Renovadores», de Bolfiar (Águeda).

No recinto das festas haverá uma «tasca» com sardinha assada, febras e outros petiscos e bebidas.

Falecimentos. — No dia 30 de Junho findo, faleceu em Aveiro, onde vivia há largos anos, a nossa conterrânea sr.ª D. Heliodora Rodrigues Martins, de 86 anos, casada com o sr. Armando António da Silva, dentista; mãe da sr.ª D. Maria Judite Martins da Silva, casada com o sr. Arnaldo Carlos Anastácio; avó de Carlos Manuel Martins da Silva, Armando Jorge e César Augusto Martins da Silva Anastácio; e irmã dos srs. Fernando Rodrigues Martins, morador nesta freguesia; e Dr. Arménio Martins Rodrigues, residente em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, formando-se o cortejo em frente da sua casa, à entrada da povoação, pelas 11,15 horas, com a encorpoação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Ficou depositada no jazigo da família.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

— No dia 3 de Julho corrente, faleceu nesta freguesia o sr. Alfredo Martins Pereira, de 83 anos, sargento do Exército aposentado, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Alda Augusta Pereira; pai dos srs. Felisberto Nunes Pereira, residente em Lisboa; e José Maria Pereira, em Alhados; e da sr.ª D. Maria Alice Pereira, chefe dos Correios de Angeja, viúva do saudoso António Nunes de Abreu.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 8 horas, para o cemitério desta freguesia, com a encorpoação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia,

que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e palmas e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

— E no dia 6 do corrente, faleceu o sr. Abel da Silva, de 73 anos, natural de Castelões (Vale de Cambra), viúvo desde 23 de Outubro de 1976 de Maria da Conceição Simões Nunes, que vivia nesta freguesia com os seus sobrinhos por afinidade sr. Manuel Maria Ferreira Valente e sua esposa sr.ª Maria Simões de Deus da Loura, moradores nos Outeiros de Baixo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, com a encorpoação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o sobrinho acima referido e o seu sogro e cunhado do extinto sr. Manuel Deus da Loura, residente na Quintã do Loureiro (Cacia).

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

De Alquerubim

Festas à Rainha Santa Isabel. — No lugar das Frias, vão realizar-se nos dias 14, 15, 16 e 17 de Julho corrente os festejos em honra da Rainha Santa Isabel, com o seguinte programa:

DIA 14 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Francisco Bonifácio.

DIA 15 (Domingo) — Às 11 horas, Missa solene, seguida de Procissão, com a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Águeda e a Banda Velha União Sanjoanense; às 15 horas, início do arraial da tarde com os conjuntos «Quimigal», de Estarreja, e o típico «Sanjoanenses», de S. João da Madeira; a partir das 21 horas, festival nocturno com o mesmo conjunto «Quimigal».

DIA 16 (Segunda-feira) — Às 21 horas, início de novo festival com o conjunto «Arco-Iris», de Cucujães.

DIA 17 (Terça-feira) — A partir das 21 horas, último festival com a actuação do Grupo Folclórico do Baixo Vouga, de Eixo.

Pinhal

Vende-se em praça pública, no dia 15 de Julho, pelas 15 horas, um pinhal com a área de 1.725 m², abastado de madeira e mato, situado no Monte Muchão e pertencente aos Herdeiros de José Lopes, da Quintã do Loureiro, devendo os interessados reunirem no Largo da Fonte da Quintã.

VENDE-SE

Vivenda com garagem para 5 carros e quintal com árvores de fruto, na Quinta do Simão — Esgueira — Aveiro.

Informa telef. 22573, das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas.

De Sarrazola

Falecimentos. — Como noticiámos no último número, faleceu no dia 23 de Junho findo, na sua casa do Cabeço, na rua Marquês de Pombal, o sr. José Dias Lopes (o Zé Batateiro), de 59 anos, natural da freguesia de Oliveirinha, que dias antes fôra acometido de uma «embolia cerebral», casado com a sr.ª Maria Nunes da Silva Azevedo; pai do sr. José Plácido de Azevedo Lopes, casado com a sr.ª Maria Vitória Dias Valente, residentes em Angeja; e da sr.ª Maria Mercedes da Silva Lopes Barros, casada com o sr. Arménio Adão Ribeiro de Barros; e avó das meninas Maria Emilia Dias Lopes e Alzira Maria da Silva Barros.



José Dias Lopes

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10,45 horas, com a encorpoação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 26 bouquets e palmas e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o genro, acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 208, do 8.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

A família enlutada renovamos as mais sentidas condolências.

— E no dia 3 de Julho corrente, faleceu o sr. Manuel Maria Ferreira (o Pranchão), de 58 anos, morador neste lugar, na rua João Chagas, casado com a sr.ª Ana Maia da Silva Ferreira; pai da sr.ª Maria Fernanda da Silva Ferreira Peralta, casada com o sr. Eugénio Peralta, empregado na fábrica de Celulose; e avó das meninas Isabel e Telma Leliana Ferreira Peralta.

Foi depositado na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, após ser celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia, que se encorpoou no funeral e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets e palmas e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua filha e o genro acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 326, do 3.º talhão, do cemitério de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

TAXI

Em AVEIRO — Telef. 23935
de A. Jacinto (o Conde)

De Taboeira

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 19 de Junho findo, na sua casa deste lugar, na rua da Infância, a sr.ª Rosa Marques Raso, de 77 anos, viúva desde 6 de Abril de 1975 do saudoso Manuel Maria Rodrigues Ribeiro; mãe da sr.ª Maria Belmira Marques Ribeiro, casada com o sr. Artur Nunes da Silva, empregado na fábrica de Celulose; e avó dos srs. António Maria Marques da Silva, casado com a sr.ª Almerinda Rodrigues Marques da Silva; José Carlos Ribeiro da Silva, casado com a sr.ª Ana Maria de Moura Vaia Silva; e João Manuel Ribeiro da Silva, solteiro; e das sr.ªs Rosa Ascensão Ribeiro da Silva, casada com o sr. José Magalhães Pires; Maria Eugénia Ribeiro da Silva, casada com o sr. João Manuel Sousa Monteiro; e Maria Emilia Ribeiro da Silva, noiva de Ricardo Manuel Carvalho da Silva. Deixou ainda 3 bisnetos.



Rosa Marques Raso

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorpoação das duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 46 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu genro acima referido e o seu irmão sr. Delfim Marques Raso, industrial de padaria em Loures.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 4 de Julho corrente, faleceu na sua casa da Póvoa, na rua da Ribeira, a sr.ª Maria do Céu Lima Ventura, de 62 anos, casada com o sr. Jaime da Cunha Costa e mãe do sr. Joaquim Ventura da Costa e das sr.ªs Ermesinda Ventura da Costa, emigrada na América do Norte; e Otilia Ventura da Costa Resende, moradora na Póvoa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, com a encorpoação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 25 bouquets e palmas e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Joaquim e Otilia, acima referidos.

Ficou sepultada no covato n.º 211, do 9.º talhão.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 40/84

(1.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ DA CUNHA AZEVEDO, residente na Rua da Liberdade, n.º 27 — Mataduchos, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DOS SANTOS FERREIRA DUARTE, da sepultura n.º 2978, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2386, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Julho de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que ESMERALDA DIAS DOS SANTOS, solteira, residente na Rua do Cabeço, em Angeja, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho ANTÓNIO FERNANDO DIAS SOARES, falecido em 14/10/1978, da sepultura n.º 33-C do cemitério desta freguesia, para a sepultura n.º 65, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida trasladação.

Findo este prazo, o pedido será deferido se efectivamente se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 29 de Junho de 1984.

O Presidente da Junta,
Fernando Augusto de Oliveira

Vende-se

Quinta de 12.000 m², toda murada, com poço de água de rega, árvores de fruto, vinha e terreno de cultivo, no Sanguinhal ou Vale da Silva entre Frossos e Loure.

Tratar com a Viúva de José Alves Nogueira — Telef. 25464 — Aveiro.

Vende-se em Frossos

Casa de habitação com adega, anexos e aido, na Rua José Gonçalves de Pinho.

Contactar pelo telefone 22573 (Aveiro), das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas.

★ PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES ★ RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

GALERIAS
PREÇO POPULAR
veste pais e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

BERGLOS
ARMAZÉM DE LANIFICIOS AVEIRO

Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.da
ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
(c/Secção de Retalho)
de
= Tecidos para Homem e Senhora
= Confecções
= Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

DR
DUARTE DA ROCHA

Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Alcatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

CASA Joaquim Pinho
de —
Agostinho de Almeida Salvador e
Maria Emília R. Martins Salvador
Louças para Casamentos e Baptizados
Bancos, mesas e barracas
Rua Dr. Marques da Costa, 18
SARRAZOLA — CACIA
3800 AVEIRO

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 28/84
(Em 15 de Julho de 1984)
Todos os jogos deste concurso são da Taça Internacional.

| | |
|----------------------------------|---|
| St. Gallen - M'Gladbach | x |
| Lillestrom - Banik | 1 |
| F. Dusseldorf - Brondby | 1 |
| Standard Liège - E. Braunschweig | 1 |
| A. I. K. - Magdeburgo | 1 |
| Nuremberga - Gornik | 1 |
| Sturm Graz - Malmö | x |
| Lucerna - Karl Marx | 2 |
| Gotemburgo - Videoton | 1 |
| Lask Linz - Vitkovice | 1 |
| Ferencváros - Zurique | 1 |
| Austria K. - Spartak T. | 1 |
| Innsbruck - Osters | 1 |

OFICINA DE ARTE
Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia
ao serviço dos Cacienses
de — Manuel Fernando Martins
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747
O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Srs. Proprietários!
Se pretendem vender casas ou
andares, terrenos ou pinhais,
consultem-nos.
Diariamente contactamos pes-
soas interessadas em comprar.
Também temos para venda.
A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

Prognóstico para o Concurso N.º 29/84
(Em 22 de Julho de 1984)
Novamente todos os jogos deste Con-
curso são da Taça Internacional.

| | |
|--------------------------|---|
| Lingby - St. Gallen | 1 |
| M'Gladbach - Bohemians | x |
| Banik - Aarhus | 2 |
| Liégeois - F. Dusseldorf | 1 |
| Odense - E. Braunschweig | x |
| Mabdeburgo - A. I. K. | x |
| Gornik - Nuremberga | 1 |
| Malmö - Karl Marx | 1 |
| Gotemburgo - Vitkovice | 1 |
| Videoton - Lask Linz | 1 |
| Zurique - Ferencváros | 1 |
| Spartak T. - Austria K. | 1 |
| Innsbruck - Katowice | 1 |

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Antiga Casa Raúl
de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVÁS
VINHOS E PETISCOS
Especialidade em caldeiradas,
leitão assado e chanfana
Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Jean
cabeleireiro
ESTÉTICA
SAUNA
Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Auxiliar a indústria portuguesa
é garantir o pão e o trabalho
de todos os portugueses

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços
de serralharia civil
Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

J. Mendes COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS
Rádio — TV — Ai-Fi — Máquinas de Lavar e Frigoríficos
Serviço Philips especializado — Material de antenas
Assistência Técnica — Acessórios
Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115-117
CACIA — 3800 Aveiro — Telef. 91274

Espingardaria Salreu
DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180
Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imedia-
ta) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Anto-
nio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas
(p.f.) de todas as marcas

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os traba-
lhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

António de Jesus
Técnico - electrónico
Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos
Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

SAPATARIA CASA SANTOS
SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91419
Tudo em calçado = Aparelhagem electrodoméstica
Rádio e TV = Fogões a lenha e gás
Iluminação = Assistência
Agente revendedor GALP gás e OLIVA

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

AUTO SUGATAS
Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

ANEDOTAS
— Dê-me um exemplo de qual-
quer coisa que se contraia com o
frio e se dilate com o calor!
— As fêmeas, senhor professor!
No Verão, com o calor, duram
três meses. No Inverno, com o frio,
não passam de quinze dias!...
— Maria, já deitaste outra água
no aquário?
— Não, minha senhora.
— Então porquê?
— Porque os peixes ainda não
beberam a que lhes deitei ontem...

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS